

Especial

Lojas intimistas e sebos com obras selecionadas seduzem leitores que procuram espaços confortáveis para uma imersão no mundo dos livros. Confira os diferenciais desses espaços e como voltam a se destacar no universo da literatura



Ed Alves/CB/DA.Press

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*
E TAINÁ HURTADO

Andar pela rua e encontrar por acaso uma livraria aconchegante no meio da cidade, podendo sentar e trocar conversas sobre bons livros e histórias, com pessoas tão interessadas pelo mundo literário quanto você, é uma vivência única. Ter a oportunidade de tocar e sentir o cheiro dos livros prediletos ou dos que estão na sua lista e ainda ouvir boas recomendações de livreiros, são experiências promovidas pelos espaços especiais das livrarias de rua, que estão cada vez mais fortes em Brasília.

Nos últimos anos, principalmente durante a pandemia, uma onda de fechamento de livrarias de empresas mainstream permitiu que pequenas livrarias abrissem suas portas para acolher leitores, escritores e amantes da cultura da capital. O

grande diferencial de ter curadorias mais específicas, livros com preços mais justos e pessoas empenhadas em te fazer emergir nas histórias, é o que atrai jovens leitores para esses locais, incentivando o consumo e o hábito da leitura.

Para Nathália Guimarães, 24 anos, poder ter interações com outros clientes e funcionários dessas livrarias é o maior incentivo para frequentar esses ambientes. “Não é um lugar que você vai só para comprar, é um lugar que você vai passar o dia conhecendo novas histórias, novas pessoas, fazendo amizades”, diz ela.

Para os proprietários e sócios desses espaços, a troca com os clientes também é o que mais motiva a continuação dos negócios. “É gostoso encontrar as pessoas aqui, divulgar, falar sobre livros. Quando você tem um espaço, quando você tem uma livraria, várias outras possibilidades se abrem”, compartilha a proprietária da

Camile Sahb é uma das sócias da livraria Circulares e dedica seu tempo pelo o que é mais apaixonada: os livros

Livraria Circulares Camile Sahb.

Localizada na 113 Norte, a livraria teve suas atividades iniciadas em setembro de 2021, quando Camile e sua sócia, Ariana Frances, inspiradas por uma onda de abertura de livrarias de rua em São Paulo, sentiram a necessidade de ter um cantinho especial para falarem do que mais amam: livros. A loja, administrada por duas leitoras e amantes de literatura, empenhadas em criar uma comunidade entre seus consumidores e leitores, possui uma curadoria especial focada em literatura contemporânea, com espaço para editoras e escritores independentes.

É com esse objetivo que a livraria, hoje, vem ganhando cada vez mais espaço na cidade e recebendo eventos, autores e clubes de leitura da cidade, como o próprio Clube do Livro da Circulares e também o Leia Mulheres Brasília,